

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A IDOSOS: CONHECENDO AS NARRATIVAS DA VELHICE¹
PSYCHOSOCIAL ATTENTION FOR THE SENIORS: UNDERSTANDING THE OLD AGE NARRATIVES

Gabrieli Dallabrida², Tayla Larissa Tozo³, Rafael Padilha Da Silva⁴, Iris Fátima Alves Campos⁵

¹ Relato de experiência de Estágio Curricular, desenvolvido sob a forma de projeto de extensão na modalidade “ações de educação e formação”.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijuí. E-mail: gabrieli_dallabrida@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijuí. E-mail: tozo.larissa@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Psicologia da Unijuí. Email: rafaelpadilhadasilva@live.com

⁵ Docente do curso de Psicologia, coordenadora do projeto de extensão. Email: irisunijui@gmail.com

INTRODUÇÃO

Aqui relatamos uma experiência desenvolvida no Estágio Básico de Psicologia I. Para a prática foi elaborado um projeto de extensão universitária: Atenção Psicossocial a idosos. O projeto tem por objetivo construir um referencial teórico e, a partir dele, um primeiro contato (pré-profissional) com pessoas consideradas idosos jovens e com materiais de uso exclusivo de psicólogos: Técnica de Apercepção para Idosos (SAT).

METODOLOGIA

O trabalho consiste na primeira inserção dos acadêmicos em campo, é desenvolvido pelo período de um ano letivo e, no primeiro semestre desenvolveram-se as seguintes etapas:

1. Construção de um referencial teórico, que permite ao acadêmico transitar entre conceitos interdisciplinares e específicos da Psicologia, por meio da leitura e discussão de textos que são registradas no portfólio individual dos acadêmicos.

Foi neste primeiro tempo que se construiu o conhecimento sobre a nomenclatura que se usará neste projeto. Assim, para o termo “psicossocial” encontramos em Erickson que os estágios de vida de uma pessoa, do nascimento à morte, são formados por influências sociais interagindo com um organismo que está sempre em processo de amadurecimento físico e psicológico (Hall et al. 2000). Neste sentido houveram discussões em torno do termo “velho” e do termo “idosos”. Brum (2012) aponta que o termo “velho” está em desuso, infelizmente. Segundo a psicóloga Simoni C. F. Manzano (2018) o termo velho está associado à pobreza, à dependência e à incapacidade, o que implica que o velho é sempre o outro. Já a noção de terceira idade é sinônimo dos “jovens velhos”, os aposentados dinâmicos que se inserem em atividades sociais, culturais e esportivas. Idoso por sua vez é a designação dos “velhos respeitados”, enquadrado em uma categoria social, a qual implica o desaparecimento do sujeito, sua história pessoal e suas particularidades. Diante da problematização psicossocial se trabalhou com dados sócio-demográficos.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

O Brasil obtém o enquadre de país em desenvolvimento devido a sua pontuação no IDH. O índice aponta que os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano. O Brasil, com o índice de 0,75 está enquadrado na 79 posição entre os 188 países pesquisados, e os dados de 2017 apontam que o país parou de ascender neste índice, contudo a expectativa de vida (ao nascer) está em torno de 74,7 anos (PUND, 2017). Houve uma busca de informações sobre o IDH nos municípios de origem dos acadêmicos (e também de idosos que participaram deste projeto), permitindo construir a tabela 1 e verificar que a região de abrangência da Unijuí aparece com índices próximos aos da média nacional.

Tabela 1: Índices de longevidade na região de abrangência da UNIJUI

Município	Coordenadoria Regional de saúde (CRS)	Expectativa de vida (IDH)
Palmeira das Missões	15ª CRS	74 anos
Cruz Alta	9ª CRS	76 anos
Ajuricaba	17ª CRS	75 anos
Ijuí	17 CRS	76 anos

Fonte: Os autores

Por sua vez, a Organização Mundial de Saúde - OMS definiu como idoso um limite de 65 anos ou mais de idade para os indivíduos de países desenvolvidos, e 60 anos ou mais de idade para indivíduos de países em desenvolvimento. Sendo assim, é considerado idoso no Brasil todos os indivíduos com 60 anos ou mais. Acontece, porém, que a população idosa está dividida em três faixas e a Lei número 13.466/2017, altera alguns artigos do Estatuto do Idoso, Incluindo a prioridade especial - dentre os maiores de 60 anos - para os que tenham mais de 80 anos (Brasil, 2017).

2. Em relação ao específico referente a Psicologia, recorreu-se ao exposto por Jerusalinsky (1996) e a fim de entender, na prática, os conceitos estudados e o universo temático do idoso, foi realizado o teste SAT. De acordo com o CFP os testes psicológicos são medidas objetivas e padronizadas de uma amostra de comportamento; sendo que “testes projetivos”, termo formulado por Frank em 1939, são os procedimentos para o estudo da personalidade que apresentam como situação-estímulo algo pouco estruturado e mal definido, vago e impreciso, que não tenha um significado estabelecido pela opinião do experimentador e ao qual o sujeito possa imprimir um sentido particular (apud Van Kolck, 1975, p.255). O teste SAT que foi utilizado para a realização do trabalho, é uma técnica projetiva que tem como intuito de avaliar atitudes e preocupações de pessoas idosas constituído por 17 pranchas com imagens de idosos em diferentes situações. A aplicação do teste consiste que o idoso conte uma história para cada figura que contenha início, meio e fim.

No primeiro momento a supervisora aplicou o teste nos acadêmicos, para que tomassem conhecimento do mesmo. No segundo momento dentre as 17 lâminas foram escolhidas 8 para que fossem aplicadas em idosos, sendo elas: 1.Conversa, 2.Compras, 3.No jardim, 6.Telefone,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

8.Acidente, 9.No parque, 10.No quarto e 12.Mulher pensativa.

Assim, cada estagiário, devidamente credenciado, convidou um idoso para participar. Neste sentido, cabe salientar, que a aplicação de testes psicológicos é regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia, que autoriza aos acadêmicos, desde que acompanhados de supervisor acadêmico, a realizar a aplicação e a interpretação dos instrumentos. Após a aplicação do teste cada acadêmico transcreveu os áudios gravados, e juntos buscaram analisar as pautas levantadas por cada idoso.

De acordo com o manual do teste "a administração do SAT deve ser individual, em sessões de 30 a 45 minutos de duração, no máximo, dependendo da disposição do examinando [...] a sessão pode ser gravada, desde que o examinando permita." (BELLAK, & ABRAMS, 2012, p.45).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

O teste SAT é uma técnica projetiva, em que o sujeito atribui ao outro qualidades, sentimentos e desejos que recusa ou desconhece em si mesmo. Desse modo as narrativas criadas pelos idosos revelam aspectos que os mesmos têm dificuldade em expressar diretamente.

Ao analisarmos as histórias contadas, percebe-se que foram levantadas pelos idosos diversos tipos de temáticas (ou pautas), cada qual com sua especificidade, singularidade que é única a cada ser humano, visto que as mesmas estão relacionadas com a idade e as vivências de cada um, nas quais, em algumas histórias os idosos reportam-se, imediatamente a si mesmos, chegando inclusive a dizer "posso falar que sou eu".

Os aspectos e sentimentos identificados em suas histórias trazem questões acerca das preocupações que se apresentam com a chegada da velhice, assim como nos diz Jerusalinsky, "[...] a partir desse momento o corpo, de um modo completamente real, cobrará toda sua presença. Dito de outro modo, terá razões reais para se queixar" (JERUSALINSKI, 1996 p. 4). Dentre estas questões estão, a angustia com a relação à degradação do corpo, ou seja, os cabelos brancos, a diminuição da visão e da audição, a insegurança, o medo do abandono, o desamparo, entre outras. Além disso, a preocupação com sua impotência, o enfraquecimento do corpo, a doença, o "ser um peso" para seus familiares.

Outro aspecto faz referencia ao arrependimento, que remete a situações passadas ou experiências que não puderam ser vivenciadas, como a do idoso que relatou o desejo de na juventude ir a um país europeu, para buscar conhecimento, porém não pode realizá-lo. Além deste, apresenta-se o complexo de inferioridade, no qual o sujeito se depara com um tipo de exclusão social, visto que há uma nova geração que passa a ocupar o centro da cena, assim o mesmo sente-se deixado de lado, já que não é visto mais como um individuo produtor/ativo socialmente. Conforme nos afirma Jerusalinsky (1996) "[...] assim tropeçamos com o fato de que os filhos passam a ser pais da nova geração, sendo agora eles os encarregados de educar e formar os homens do amanhã, comprovando-se nisso que os pais já concluíram seu papel nesse ponto."

Também foram mencionados aspectos positivos como, a lembrança dos costumes, as relações afetivas com seus pais, filhos, netos e amigos, como exemplo, em uma das narrativas, é descrita uma cristaleira que contém objetos antigos de importância para aquele idoso, demonstrando apego e afeto com seu passado e com as tradições de sua família.

Fez-se presente, também, o sentimento de realização, de ter chegado à velhice com a sensação de

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

missão cumprida, como no exemplo da idosa que relata estar feliz ao ver suas filhas realizadas pessoal e profissionalmente remetendo a essa que conseguiu dar à elas uma boa criação. Isso nos revela a importância que os idosos dão aos valores sociais e morais passados por seus pais. Os idosos não criaram histórias longas ou apenas descreveram a figura, sem conseguir criar uma história a partir dela, dado que aponta uma singularidade desta população, já que os jovens constroem histórias bastante longas e detalhistas.

CONCLUSÃO

A partir da realização do teste podemos perceber que se apresentaram diferentes preocupações dos idosos com relação à etapa da velhice e por isso, entendemos que se faz necessário um olhar diferenciado para com o envelhecer. Levando em conta os temas frequentes abordados nas narrativas de acordo como descritos no manual do SAT, percebe-se que as narrativas contadas pelos idosos participantes do teste, em geral, correspondem aos mesmos temas, inclusive com relação ao caráter positivo/negativo do grupo de amostra, conforme o manual do teste.

A vivência neste projeto de extensão permitiu interdisciplinar várias disciplinas do curso, uma aproximação maior com a diretriz do Sistema Único de Saúde do Brasil: conceber o sujeito na sua integralidade; bem como colaborou para a construção de aspectos da transgeracionalidade, uma vez que a juventude dos acadêmicos esteve em contato direto com pessoas da geração de seus avós (idosos jovens). Neste aspecto cada um pode ressignificar a velhice dos seus próprios velhos (avós e tios-avós) e preparar-se para o exercício profissional- transdisciplinar- com a população de idosos. O projeto terá seguimento com a organização da Oficina de “contar e escrever a vida”.

Palavras-chave: idosos, psicologia, atenção psicossocial

Keywords: seniors, psychology, psychosocial attention

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLAK, Leopold. ABRAMS, David M. SAT: técnica de apercepção para idosos: livro de instruções; tradução Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva. – São Paulo: Vetor, 2012. – (Coleção SAT; v. 1). Título Original: The senior apperception technique.

Brasil: uma breve consideração. Disponível em: Acesso em: 21/06/2018.

BRUM, Eliane, Me chamem de velha. <http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/noticia/2012/02/me-chamem-de-velha.html>

HALL, C.S., LINDZEY, G., & CAMPBELL, J.B. Teorias da Personalidade, 4.ed. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

JERUSALINSKY, Alfredo. Psicologia do Envelhecimento. Correio de APPOA – Nº 42 - dezembro de 1996 – pg 4.

MANZARO, Simone C. F. Envelhecimento: idoso, velhice ou terceira idade? Disponível em: <<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/envelhecimento-idoso-velhice-ou-terceira-idade/>> Acesso em: 21/06/2018

MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa, et al. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000400011> Acesso em:

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

21/06/2018.

PNUD. RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO Disponível em: Acesso em: 21/06/2018